31 JUL 2006

JORNAL DO BRASIL

■ PSOL teme pela segurança da candidata

Helena, Helosa

Leandro Mazzini

A euforia da candidata do PSOL à Presidência, Heloísa Helena, na Parada Gay do Rio, contrastou com o semblante preocupado do candidato do partido ao governo do Estado, Milton Temer. O tumulto causado ontem à tarde com a subida de Heloísa no trio elétrico, em Copacabana, a distanciou do aliado. Irritado com os empurrões, Temer abandonou a candidata.

– Não dá mais – reclamou, no calçadão. – O problema não é a Parada Gay e sim a dimensão

que a candidatura tomou. Ela não pode mais andar assim.

A segurança pública foi o tema debatido pela manhã, quando Heloísa visitou o Morro do Estado, em Niterói. À tarde, a situação mudou, e a prioridade do PSOL passou a ser a proteção da própria candidata.

– O Temer está cansado – desconversou o deputado Chico Alencar. – Mas temos que administrar a segurança dela.

O deputado Babá revelou que já ofereceu voluntários para apoio na campanha, mas Heloísa os recusou. A candidata foi a estrela no caminhão

emprestado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Previdência Social. Curvada sobre o gradil da carroceria, mandou beijos para os participantes da parada. Dançou ao lado de Babá e Chico Alencar, candidatos à reeleição.

Heloísa voltou a dizer que aceita o apoio de Anthony Garotinho. Revelou, porém, que sequer conversou com ele por telefone. Atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de olho nos votos dos descontentes com o governo.

– Quero debater com o Lula, que tem que se comportar como homem; e ir aos debates, em vez de ficar mandando os ministros funcionarem como moleques de recados – atacou.

Com Fabíola Schwob